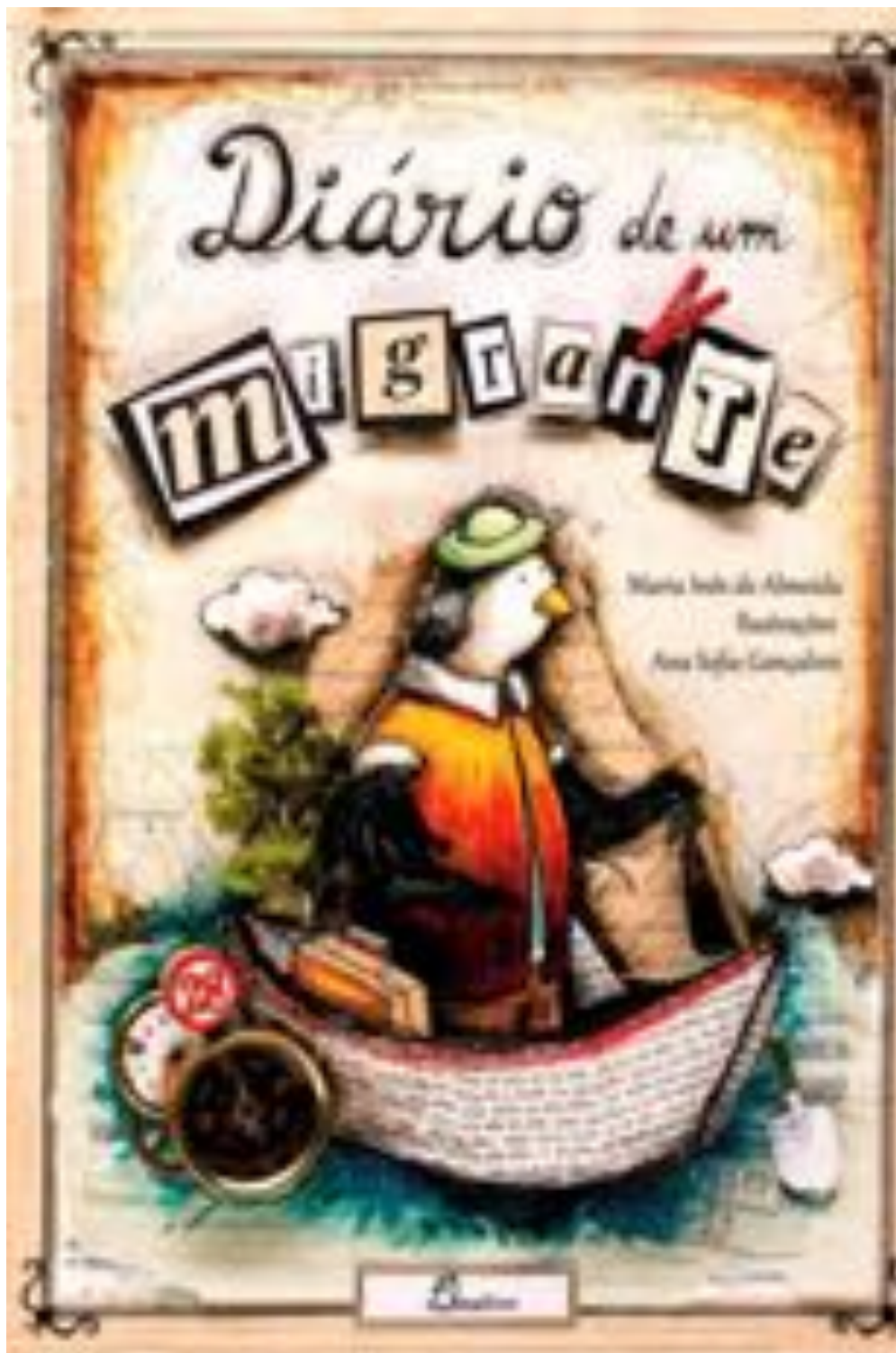


Diário de um migrante



Sinopse

Este espetáculo tem como base o livro *Diário de um migrante*, com texto de Maria Inês Almeida, ilustrações de Ana Sofia Gonçalves e edição da Dinalivro. Destina-se a um público geral, a partir dos 6 anos, com apresentações também para escolas, como modo de sensibilização para o tema dos migrantes e refugiados

O espetáculo conta a história de um pássaro que tem de abandonar o seu país e recomeçar a vida num novo lugar. Um pássaro que enfrenta os desafios e dificuldades de um novo começo - fazer novos amigos, encontrar um trabalho, ultrapassar as saudades do que deixa para trás - mas que todos os dias se reinventa e transforma as coisas por onde passa. Por exemplo, de um copo faz uma casa, da sua mala faz um baloiço. É uma história que deixa uma mensagem de esperança para todos aqueles que também perderam as suas asas e têm de recomeçar e que realça a importância de como um gesto pode ser determinante para quem procura um novo lugar no mundo. A ideia do espetáculo é ser tão poético como o livro. Com poucas palavras e imagens que falem por si.

O cenário é construído e transformado pelo ator à medida que a peça avança, numa espécie de *work in progress*, introduzindo malas, portas, caixas de correio, sinais de trânsito e diversos objetos que ajudam a contar a história e em que o conteúdo de cada dia vai acontecendo em palco. Ora com a representação do ator, ora em formato de teatro de sombras, de teatro de objetos, de marionetas e de projeções. A música e o som são criados ao vivo pelo violinista Gil Dionísio.

Este processo representa a oportunidade da personagem recriar o seu espaço, o seu sonho, associado à esperança de uma nova vida. O espetáculo termina com o cenário representando a sua nova casa/cidade, composta pelos objectos transformados, formando uma espécie de manta de retalhos, associando-se à técnica de colagem do livro. A maioria dos materiais da cenografia provêm do reaproveitamento de objetos deixados no lixo, de modo a corresponder à questão de transformação e reinvenção presente no livro.



fotografia Ana Gonçalves



Notas de Encenação

Este é um trabalho peculiar porque se baseia numa direção conjunta que associa duas visões de uma obra com uma expressão plástica muito pessoal. É um desafio para todos os envolvidos porque o papel de criador e de partilha emerge do exemplo que o texto e a narrativa nos trazem. O processo foi uma aprendizagem recíproca que abriu portas através da cooperação que se estabeleceu. Esse é um dos segredos desta obra. O processo artístico seguiu a narrativa aberta e onírica do livro e deu expressão performativa a uma aventura que cruza o destino e a tenacidade criativa de cada ser vivo. Um refugiado sem nome nem lugar determinado, representativo desse fenómeno social que assola o mundo, é nesta obra transformado num ser conhecido que nos revela os seus sentimentos e sonhos mais íntimos. Numa linguagem que vai do teatro de objetos à mimica, do exercício do *clown* ao contador de histórias contamos uma história que é um modo de dar a conhecer uma realidade de forma intensa e emotiva aos espectadores. Depois de um primeiro processo de trabalho intenso que resultou numa ante-estreia, estamos agora a desenvolver e aprofundar a obra nas suas ramificações didáticas, recuperando um papel que o teatro tem no seu âmago. Aprender em conjunto a enfrentar dificuldades através das dificuldades e das formas de as ultrapassar por um terceiro com o qual nos identificamos numa estratégia de “fazer de conta”.

O espetáculo tem várias possibilidades de ser montado, incluindo a realização de ateliers que podem auxiliar e aprofundar as questões que são exploradas na sua temática pelos espetadores numa lógica participativa.

Contextualização do espetáculo

A autora e a ilustradora do livro *Diário do Migrante*, Maria Inês Almeida e Ana Sofia Gonçalves, conheceram João Garcia Miguel, diretor do Teatro Ibérico, no programa *É a vida Alvim* do canal Q, onde foram convidadas para apresentar este livro. Durante este encontro, surgiu a ideia de adaptar o livro para teatro e, passado um ano, decidiram dar corpo a este projeto, ao qual se juntou a encenadora Rita Costa e o ator João Paulo Reis. Este espetáculo já teve uma primeira apresentação com três sessões em janeiro, no auditório do Colégio Pedro Arrupe, para os alunos do 1º ciclo e suas famílias, com uma audiência total de mais de 1500 pessoas. Seguem-se mais apresentações em Escolas e diversos teatros e Festivais. Em outubro de 2018, de 15 a 21, estará no Teatro Ibérico, para o público em geral e também para escolas, com duas sessões por dia. No entanto, a peça já se encontra disponível para ser apresentada tanto no Teatro Ibérico por marcação, como em qualquer escola ou sala do país.



fotografia Foto de Sonho

Comentários de espetadores

A peça de teatro “Diário de um Migrante” é lindíssima, comvente e apelativa. Neste quadro, considerando a atualidade do tema, o Projeto Educativo do Colégio e a Mensagem do Santo Padre para o Dia Mundial da Paz de 2018, parece-me que seria oportuno promover sessões da peça para os alunos do 2º/3º Ciclos e Secundário, bem como para as respetivas famílias. Felicito, por conseguinte, o Colégio por ter levado a efeito a referida iniciativa.

Luís Dias (Pai de aluno do Colégio Pedro Arrupe)



fotografia Foto de Sonho

Apoios e Parcerias

O espetáculo conta com o Apoio do ACM - Alto Comissariado para as Migrações, da PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados e da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e dos Jovens. O ACM disponibilizou a tradução do livro “Diário de um migrante” para Inglês, Árabe e Mandarim, sendo que sairá brevemente uma edição bilingue de Português e Árabe, encomendado por parte do Alto Comissariado, para oferecer às famílias refugiadas que estão em Portugal. A ilustradora e cenógrafa Ana Sofia Gonçalves esteve por duas vezes em missão de voluntariado pela PAR- Linha da Frente Grécia, em Atenas e em Lesbos. Dinamizou diversas atividades de Artes Plásticas e de Teatro a partir do livro, com crianças, jovens e mulheres refugiadas do campo de Kara Tepe em Lesbos e do centro de abrigo da JRS em Atenas. Tal, constituiu uma excelente inspiração para o espetáculo, pois foi uma oportunidade de conhecer de perto as histórias de pessoas que passaram por muito e que ajudaram a complementar e a trazer a realidade para a história deste pássaro. Um dos objetivos será levar o espetáculo à Grécia, ao campo de refugiados de Kara Tepe, em que se irão desenvolver diversos workshops e em que a cenografia será construída pelos jovens do campo, num formato reciclável. Outro objetivo será apresentar o espetáculo em Angola e trabalhar com as comunidades locais ao nível da construção do espetáculo.

Ficha Artística e Técnica

Texto: Maria Inês Almeida

Encenação: Rita Costa e João Garcia Miguel

Cenografia, Figurinos, Adereços e Caracterização: Ana Sofia Gonçalves

Ator: João Paulo Reis

Música: Ricardo Martins

Direção técnica: Roger Madureira

Voz gravada: David Pereira Bastos

Produção e Vendas: Georgina Pires

Assessoria de Imprensa e Comunicação: Alcina Monteiro e Joana Rosa

Fotografia: Foto de Sonho

Apoios: AUDEX, Casa Pia de Lisboa,

Co-Produção: Cia JGM e Teatro Ibérico

Duração: 50 minutos

Maiores de 3 anos

A Cia JGM uma estrutura financiada pela DGArtes e pelo Governo de Portugal. O Teatro Ibérico é uma estrutura apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia do Beato e IEFP.



fotografia Foto de Sonho

Biografias

Maria Inês Almeida

Jornalista de formação, é mãe de um rapaz (José) nascido em 2008 e de uma rapariga (Maria Francisca) nascida em 2017. Dedicar-se à autoria de livros infanto juvenis. Recebeu o Prémio Revelação do Clube de Jornalistas em 2005. Maria Inês Almeida publicou já mais de 30 livros, a maior parte dos quais dirigidos a crianças e jovens, incluindo os particularmente apreciados *Quando eu for... Grande* (nomeado em 2011 como um dos três candidatos ao prémio do melhor livro infantojuvenil da Sociedade Portuguesa de Autores e já traduzido para castelhano e chinês) e *Sabes onde é que os teus pais se conheceram?* Ambos os títulos figuraram na lista “100 livros para o futuro” apresentada por Portugal como convidado de honra da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha em 2012. *As Nuvens*, *A Admirável Aventura de Malala* (traduzido para o México) e *A Admirável Aventura de Mandela, José, come a Sopa, José, vai à praia, José, vai ao médico, Quando eu for... Grande* são alguns dos seus livros que estão no Plano Nacional de Leitura. Entre os seus livros estão ainda *A Última Árvore*, *Pais à Venda num Centro Comercial Perto de Si*, *A Casinha de Bonecos*, *Deus É Amigo do Homem-Aranha* e *Coração de Mãe Nunca se Engana*. Em parceria com Joaquim Vieira, é coautora da coleção de aventuras *Duarte e Marta*. A coleção do Leão Simão e *Diário de um Migrante* são os seus últimos títulos publicados. Em dezembro de 2013, deslocou-se a Timor-Leste para o pré-lançamento do seu livro *Teki na Ginástica*, escrito no âmbito de um projeto de incentivo à leitura entre as crianças timorenses. E em 2014 visitou também algumas escolas portuguesas em Boston, New Bedford e Taunton. O mesmo aconteceu em 2015, a convite do Instituto Camões no âmbito do incentivo à leitura, onde visitou escolas

portuguesas em Toronto e na costa leste dos EUA. Em 2016 viajou até à Austrália também com o mesmo propósito.

Rita Costa

Licenciada em Teatro e Mestre em Arte do Ator pela Universidade de Évora. Contatou com nomes como Miguel Seabra, Cristina Carvalhal, João Grosso, Ana Tâmen, Fernanda Lapa, Nicolau Antunes, Tiago Porteiro, Rui Baeta, Luísa Rodenas, Sofia Cabrita, Nuno Nabais, entre outros. Fez formação em Teatro de Circo com Philippe Goudart; Workshop de Dança Contemporânea com Luís Marrafa; Workshop de Performance com António Pedro Lopes; Dois cursos de verão com Phillip Zarrilli, baseados em técnicas indianas; Workshop de Teatro com Renato Ferracini do grupo CASA-LUME, do Brasil; Workshop de Voz com Jorge Parente; Curso de Iniciação ao *Clown* com Alex Navarro e Caroline Dreams, em Barcelona; Workshop de *Clown* e criação de cena, com Rodrigo Malvar; Workshop de Máscaras e Objectos, com António Jorge e Sílvia Brito; Workshop de Ritmo do *Clown* com Jimena Cavalletti; Workshop de Criação de personagem com Ana Leitão, da CAL (Associação Corpo na Arte); entre outros. Criou o espectáculo *À Sombra*, com apresentações por vários pontos do país; Várias animações de rua para a Câmara Municipal de Évora; Colaborou no trabalho de produção em Castro Verde, para o espectáculo de circo dos GALAPIAT, da CNAC, inserido Festival Escrita na Paisagem; Participou em vários espetáculos: *13ª Casa do Zodíaco*, com apresentações no FATAL - Lisboa; *Novas Anatomias*, com apresentações na Escola de Mulheres, Clube Estefânia; *A Library of Hands*, de Phillip Zarrilli, para o Festival Escrita na Paisagem; *Perdedores*, de Bruno Mendes, no Porto e em Lisboa; Leitura Encenada *Sete Crianças Judias*, na Lx Factory inserida na iniciativa *Lembrar Gaza*; *Baletto*, performance de rua de Francesco Ogliari; entre outras coisas. Realizou estágio profissional no Teatro Ibérico, em direção de atores e direção cénica. Deu aulas de arte dramática no Centro Social VITAE, em Alcântara e no colégio Maria Pia, Casa Pia de Lisboa. Atualmente faz parte da Direção do Teatro Ibérico, é professora de Teatro no Colégio Maria Pia Casa Pia de Lisboa e está a encenar a peça infanto-juvenil *Diário de Um Migrante*.

João Garcia Miguel

Artista Performativo e Visual, Diretor Artístico e Programador, Investigador e Professor. Fundador dos coletivos: Canibalismo Cósmico, Galeria Zé dos Bois e OLHO - Grupo de Teatro. Em 2003 funda a Cia. JGM e abre em Lisboa, o *Espaço do Urso e dos Anjos* dedicado à formação e divulgação das artes performativas. Em 2008 é nomeado Diretor Artístico do Teatro-Cine de Torres Vedras. Em 2016 assume a direção da Associação Teatro Ibérico em Lisboa. É associado do centro internacional de formação avançada Actor's Center em Itália e membro associado do IETM - Informal European Theatre Meeting. É licenciado em Pintura pela FBAUL, 1999, Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação, ISCTE, 2005. Tem agendada para o próximo dia 17 de julho a prova pública de Doutoramento, FBAUL. Em 2008 recebe Prémio FAD Sebastià Gasch em Espanha. Em 2014 recebe prémio para a melhor encenação teatral com o espectáculo *Yerma* de Federico Garcia Lorca pela SPA - Sociedade Portuguesa de Autores.

Ana Sofia Gonçalves

Nasceu em Lisboa, em 1979. É Artista Plástica, Ilustradora, Cenógrafa e Professora. Licenciada em Artes Plásticas - Pintura e Mestre em Ensino das Artes Visuais pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Tirou o Curso de Ilustração Infantil no A.R.C.O. Atualmente leciona Desenho no Colégio Pedro Arrupe e Adereços na Escola Profissional de Artes do Espetáculo do Chapitô. Ana Sofia trabalha sobre memórias da sua infância, mas também sobre histórias de um mundo em que os animais adquirem personalidade própria. Expõe individualmente na Galeria Trema em Lisboa, desde 2005 e na Galeria Trindade no Porto. Participou em diversas exposições individuais e coletivas, entre as quais destaca-se a *Artel Lisboa* - Feira Internacional de Arte Contemporânea e a *Just madrid* - Feira Internacional de Madrid. Para além da pintura, o seu trabalho adquire um carácter tridimensional e

estende-se para o campo da ilustração, da escultura e da cenografia. Colabora com a Bordallo Pinheiro e com a Vista Alegre em projetos de ilustração. Em 2008 ilustrou o livro *A princesa que veio da lua* de Maria João Carvalho e em 2013 o livro *Queres namorar comigo?* de João Ricardo. Em 2010 foi selecionada para a exposição Ilustrarte - Bienal internacional de ilustração para a infância, no Museu da Eletricidade em Lisboa. Recentemente ilustrou o livro *Diário de um migrante* de Maria Inês Almeida, que a levou a fazer duas missões de voluntariado na Grécia, com crianças refugiadas, através da PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados. Em Lesbos, no campo de Kara Tepe e no abrigo da Cáritas e em Atenas, no centro de acolhimento da JRS. Tem participado em diversos projetos de cenografia relacionados com Fernando Alvim, tais como a conceção e execução de cenários para a Speaky Tv e para o Bar Inferno, a participação no projeto Ikea/solidariedade e a realização de uma polaroid gigante para o Festival Termómetro e para os 10 anos da Prova Oral - Antena 3. Realizou o cenário do programa *É a vida Alvim*, para o canal +TVI e para o canal Q. Fez a cenografia, os adereços e figurinos do espetáculo *O meu pai é um homem pássaro* encenado por João Ricardo que esteve em cena no Teatrosfera, Teatro da Comuna e Teatro da Terra. Colabora com a produtora de eventos H2N, com a cenografia, figurinos e adereços para a Hendrick's Gin, entre outras marcas.

João Paulo Reis

Fez formação na International Theatre School (*clown*) Phillippe Gaullier, Londres 2001; na Scuola Internazionale dell'Attore Comico, Antonio Fava 2001; na International Clown School, Eric de Bont 2004 e na Escola da Máscara de Filipe Crowford. Fez diversos Workshops de Mímica com Carlos Martinez, de Teatro de Rua com Jonh Beedel, de Teatro do Gesto com Jonh Mowat, A viagem do Clown com André Riot Sarcei, Master Commedia dell'Arte com Adriano Iurissevich. Fez diversos workshops de formação de *Clown* com Sergio Claramunt, Michael Cristensen, Ami Attab, Pepa Dias Meco, Olivier Hugues Terreault, Luisa Gaillard, Lorents, Jeff Jonson, Gabriel Chamé e de Mime Street com Jonhy Melville. Fez formação de Máscara e Comédia com Carlos Garcia (Espanha), Máscara Neutra e Clown com Denis Bernard, de Bufon com Eric Davis, de Teatro do Absurdo com Luca Aprea, de Utilização Cómica do Corpo com Ricardo Puccetti (Teatro do Lume) e How to be stupid com Angela de Castro. A sua experiência profissional inicia-se em 2004 sendo Doutor Palhaço na Operação Nariz Vermelho, realizando espetáculos com FC Produções Teatrais: distingue os espetáculos *Otario Doing*, *Arlequim servidor de dois amos*, *Otario doing again* dirigido por Filipe Crowford; *Caldeirada* com o Teatro Extremo; *Brigada dá dá* com o Puntoclow; *Desconcerto de Natal* e *FLOP* com a ONV; realizou os espetáculos a solo: *Super big magic show* dirigido por Eric de Bont. *A Praia* dirigido por Luisa Gaillard e *O bobo da corte* espetáculo de rua apresentado em feiras medievais.

Contacto para marcações / informações:

Georgina Pires

Telf: 962 652 266

georgina@joaogarciamiguel.com



fotografia Foto de Sonho